



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VITÓRIA

Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES
27 3331-2110

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HUMANIDADES ATA DE REUNIÃO N. 75-2023-PPGEH

No dia 27 de novembro de 2023, às 19h, em formato remoto, o coordenador Prof. Nelson Martinelli Filho iniciou a reunião cumprimentando os presentes: Charles Moreto, Davis Alvim, Larissy Alves Cotonhoto, Antonio Donizetti Sgarbi, Eduardo Fausto Kuster Cid, Eliesér Toretta Zen, Marcelo Durão Rodrigues da Cunha, Robson Malacarne, Leonardo Bis dos Santos, Letícia Queiroz de Carvalho, Fernanda Zanetti Becalli e Sabrina Lino Pinto. A reunião abordou os seguintes temas: **informes gerais; atividade de revisão textual para o PPGEH; visibilidade do PPGEH em mídias sociais; informes sobre o Processo Seletivo; criação do programa de pós-doc do PPGEH; indicação de professor para o Núcleo de Relações Internacionais; proposta de criação de livro com relatos de egressos; relato sobre Seminário de Meio-Termo da Capes e avaliação do quadriênio; Autoavaliação do programa; credenciamento de docentes.** Feitos os cumprimentos e informes gerais, avisou que a nova bolsista do Propós ficará responsável pela revisão de textos curtos (artigos e capítulos) conforme demandas dos docentes. Em caso de necessidade, ela também poderá elaborar textos para publicação na página do programa, de maneira a ampliar a visibilidade das ações do PPGEH. O coordenador avisou que os vídeos de eventos do programa estão sendo disponibilizados na página. Também foi criado um canal do Youtube para a inclusão de futuros vídeos, de maneira a ajudar a organizar esse tipo de mídia. Em seguida, o coordenador passou a palavra para o Prof. Charles Moreto, para que apresente as questões relativas ao Processo Seletivo. O Prof. Charles informou da necessidade de reorganizar o calendário devido ao atraso da publicação do edital, o que levou a avançar as atividades para 2024. A previsão para ingresso da próxima turma é no final de março. As entrevistas ocorrerão no início de fevereiro. O professor acrescentou que dia 4 de março será a data da reunião de avaliação final para publicação dos aprovados na seleção. O professor acrescentou que repassará mensagens com os detalhes posteriormente. Na sequência, a palavra foi passada para o Prof. Robson Malacarne,

que apresentou minuta do programa de estágio de pós-doutorado. Foi sugerido ampliar o tempo do relatório de 3 meses para 6 meses. É necessário verificar se a resolução permite essa alteração. Prof. Robson disponibilizou link para que os interessados na discussão façam suas considerações. O grupo acordou que será realizada uma reunião extraordinária na semana seguinte para a avaliação da minuta. O ponto seguinte foi sobre a data do Sehum de 2024. O grupo decidiu que é melhor que o seminário permaneça no mesmo período. O coordenador propôs as datas de 7 e 8 de outubro de 2024, e a proposta foi aprovada. O coordenador solicitou a indicação de um professor para representar o PPGEH no Núcleo de Relações Internacionais do campus Vitória. O professor Eduardo Cid foi indicado e aceitou participar do núcleo. Em seguida, o coordenador levantou a proposta de publicação de um livro com relatos de egressos, inspirado em proposta semelhante que será realizada pelo Profletras, com proposta da Profa. Letícia. O grupo apoiou a ideia. O professor Charles sugeriu que possa ser feito em formato de cartas. Ficou decidido que em 2024 a proposta será definida. O coordenador informou que a Sejus-ES solicitou uma reunião com o PPGEH com o intuito de propor uma turma para servidores de carreira da secretaria. O coordenador informou que repassará os detalhes futuramente ao grupo. Depois disso, o prof. Nelson Martinelli passou a expor uma síntese do Seminário de Meio-Termo da Capes, de acordo com o que poderá interessar ao PPGEH. O coordenador informou que avaliação do quadriênio 2021-2024 será mantida pelos mesmos critérios de 2017-2020 devido ao acordo realizado com o MP. É necessário ter em vista que a Capes tem dado muita importância à aderência à área de Ensino, e que isso deve nortear as atividades do programa. Há uma necessidade de atenção à identidade do programa: inserção local, regional, nacional ou internacional? Para o coordenador, o PPGEH tem maior destaque para a inserção regional, e isso se vincula à identidade do PPG. Nesse caso, a internacionalização deixa de ser prioridade em programas com inserção regional, pois não será avaliado pela Capes. O PPGEH tem um histórico de uma boa avaliação com relação à inserção regional. O coordenador afirmou que poderemos justificar no relatório de avaliação, se for necessário, impactos da pandemia nas atividades do quadriênio, entre outros fatores que possam prejudicar o funcionamento ideal do programa. Reforçou também a necessidade de inserir a informação sobre o produto educacional no resumo da dissertação. Além disso, também deve-se prezar pela diversidade na composição das bancas, contudo, o PPGEH já demonstra atender a esse aspecto. Para os destaques dos docentes com relação à produção intelectual, há indicação de que a produção importa mais pelo impacto do que pelo Qualis – citações, adoção de trabalho como bibliografia de disciplinas etc. Isso deverá ser expresso no relatório. Nesse sentido, o coordenador indicou que uma boa estratégia é utilizar a produção intelectual

do PPGEH nas disciplinas. Com relação aos casos de sucesso, foi entendido que serão ações, atividades, projetos além dos muros do PPG, inserção na sociedade, com vínculo com a missão. Também é necessária atenção à atualização das páginas dos PPG, com divulgação das atividades para garantir visibilidade e impacto do programa. De acordo com o coordenador, a avaliação da Capes deverá ser mais qualitativa do que quantitativa. Acrescentou-se, ainda que trabalhos em anais de eventos não serão considerados para docentes, apenas para discentes e egressos. Nesse ponto, passou-se à questão se o produto educacional deve ser registrado no Lattes como e-book ou como produção técnica. O coordenador informou que não há uma regra clara sobre isso, contudo, os docentes do programa precisam ter 2 produções técnicas no quadriênio, além das 2 produções bibliográficas, e que não pode haver duplicidade de dados, isto é, um mesmo material contar para produção bibliográfica e técnica. Como a produção técnica é obrigatória para programas profissionais, o coordenador indicou que os professores não deixem de cadastrar os produtos como produção técnica. Caso queiram, também poderiam cadastrar como livro, porém, que não poderá ser indicado como produção bibliográfica também, pois geraria duplicidade. Em seguida, foi informado que com relação aos egressos, serão avaliados os titulados até 5 anos antes do final da avaliação, no ano de 2020. Acrescentou-se ainda sobre a importância cada vez maior para a extensão na avaliação da Capes, o que é uma vantagem para o programa. O Prof. Leonardo informou que o PPGEH incluiu a disciplina “Práticas extensionistas” no currículo proposto para a APCN do doutorado. O coordenador, depois, afirmou que durante a escrita do relatório, para 2025, realizará reuniões individuais para acompanhamento dos docentes. Passando para o próximo ponto, o coordenador lembrou que o Planejamento Estratégico do programa se encerra este ano. Como não seria viável realizar um novo neste ano, propôs que seja montada uma comissão no início de 2024 para a elaboração do planejamento para o próximo período. Sugeriu que talvez possa ser indicado o período de 2024 a 2029 para acompanhar o próximo quadriênio. O coordenador também reforçou a necessidade de atenção à autoavaliação do programa, que está sendo algo muito cobrado pela Capes e que será fundamental para o próximo quadriênio. Será uma atividade permanente e fundamental do programa, por isso, terá grande importância nos próximos anos, exigindo comprometimento dos docentes. O coordenador propôs que também o trabalho sobre esse tema tenha início no retorno em 2024. Em seguida, também apontou-se a necessidade de criação de macroprojetos. Segundo o coordenador, é algo que pode ser feito junto à Comissão de Planejamento Estratégico. Ficou decidido que também será uma ação a ser desenvolvida em 2024. Na sequência, o coordenador ressaltou a necessidade de ser feito o processo de credenciamento, uma vez que é previsto de

ser feito a cada 3 anos de acordo com o regulamento e também de acordo com a validade do credenciamento ser de 3 anos. Além disso, a Capes indica a necessidade de realizar tais ações, o que significa que o programa tem buscado melhorias junto aos docentes. O coordenador propôs que o processo de credenciamento seja realizado em setembro de 2024, e a proposta foi aprovada. O prof. Leonardo Bis ressaltou a possibilidade de criação de planos de trabalho como já é feito por docentes em mobilidade, com previsão de disciplinas a serem ministradas, atividades acadêmicas, orientações, etc. O coordenador indicou que os critérios para credenciamento sejam debatidos no retorno de 2024, mas indicou a necessidade de observação de critérios básicos como número de produção intelectual de acordo com avaliação da Capes, 2 bibliográficas e 2 técnicas no quadriênio, respeito ao número máximo de orientações (10), oferta de 1 disciplina a cada 2 anos, no máximo, participação em comissões e atualização do Lattes. O coordenador ainda ressaltou a necessidade de observar o prazo dos projetos dos docentes, pois há projetos muito antigos abertos ainda no Lattes. Entende-se que o projeto deve ter um encerramento, mesmo que venha a ser renovado. Não havendo mais a tratar, a reunião se encerrou às 21h.